**MORFOMETRIA DE OTÓLITOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FASES DE CRESCIMENTO DE *Chloroscombrus chrysurus***

**Otolith morphometry to identify growth phases in *Chloroscombrus chrysurus***

Mônica Morales1, Kathleen Angélica Rautenberg1,2, Paulo Ricardo Schwingel3, André Martins Vaz-dos-Santos1

1 Laboratório de Esclerocronologia, Universidade Federal do Paraná (LABESC-UFPR). Rua Pioneiro, 2153 CEP 85950-000 Palotina – PR. andrevaz@ufpr.br

2 Programa de Pós-graduação em Aquicultura e Desenvolvimento Sustentável (PGADS-UFPR).

3 Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).

A palombeta, *Chloroscombrus chrysurus* (Linnaeus, 1766), é uma espécie de peixe pelágica, de pequeno porte, comum em regiões litorâneas e estuarinas. Possui importância pesqueira, sendo uma das cinco espécies mais abundantes na pesca de cerco direcionada à *Sardinella* *brasiliensis* na região sudeste do Brasil (22ºS-28º40’S). Para monitorar sua estrutura populacional, este estudo objetivou avaliar suas fases de crescimento ao longo do ciclo de vida através de variações em diferentes medidas corporais. Para tal, foram analisados dados de comprimento total (CT-mm) e de comprimento (CO-mm) e largura (LO-mm) dos otólitos *sagitta* de 196 indivíduos (190<CT<369 mm, média e desvio padrão de 269,82±38,64 mm) provenientes de amostragens nos desembarques em 2008-2009. Para avaliar variações ontogenéticas, foram ajustadas regressões potenciais (*y*=a*x*b, CT x CO, CT x LO) e analisados *boxplots* das razões de aspecto CO/CT e LO/CT por classes de comprimento, respectivamente. As medidas dos otólitos variaram entre 4,059 e 7,284 mm CO e 2,069 e 3,255 mm LO. Os modelos ajustados foram significativos e adequados (análise de resíduos e valor do erro padrão S), sendo CO = 0,261043 CT 0,550895 (S = 0,441) e LO = 0,458481 CT 0,304806 (S = 0,162). Graficamente, a relação CT x CO evidenciou duas possíveis fases de crescimento, com mudança de padrão no desenvolvimento do otólito em torno de 260-280 mm CT. As razões de aspecto também evidenciaram esta mudança, com paulatina redução da proporcionalidade do otólito até 285 mm CT, comprimento nos quais as razões tendem a estabilizar. Estes resultados sugerem que *C. chrysurus* possui, no intervalo de comprimentos analisado, ao menos duas fases de crescimento distintas. A investigação da relação desses resultados com outros eventos biológicos do ciclo de vida e associação com a idade da espécie seguem em curso, incluindo a análise de séries temporais mais recentes, para um diagnóstico completo sobre variações da estrutura populacional da palombeta ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** *Sagitta*; Modelo de Huxley; Pesca; Oceano Atlântico; Brasil.